

## VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

### ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Ocimum gratissimum* L. (ALFAVACA) FRENTE À ENTEROBACTÉRIAS

Camilla Luckanne Lopes Gazel, Daniel Ferreira Amaral, Amanda Sousa Silva, Ana Carla Ebrahim de Lima, Lauro E. S. Barata, Silvia Katrine Silva Escher.

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará (Lab. Microbiologia - IBEF, Rua: Vera Paz, s/n) – Santarém- Pará - Brasil. [camillagazel@hotmail.com](mailto:camillagazel@hotmail.com)

**Palavras-chave:** Óleo Essencial, *Ocimum gratissimum* L, Antibiose.

**Introdução:** Tendo em vista que bactérias resistentes a múltiplos antimicrobianos representam um desafio no tratamento de infecções, é notória a necessidade de prospecção de novas substâncias com propriedades antimicrobianas efetivas. Óleos e extratos de plantas há muito tempo têm servido de base para diversas aplicações na medicina popular, entre elas, a produção de antissépticos tópicos. *Ocimum gratissimum* L (alfavaca) está amplamente distribuída na região tropical, sendo comumente utilizada na medicina popular em infecções do trato respiratório superior, pneumonia, tosse, febre e conjuntivites. O óleo extraído dessa planta possui os seguintes compostos: 1,8 cineol, eugenol, metil-eugenol, timol, p-cimeno, cis-ocimeno e cis-cariofileno.

**Materiais e Métodos:** Para avaliar a atividade antimicrobiana foi utilizado o método de difusão em disco descrita por Kirby e Bauer (1966). Para o ensaio foram preparadas suspensões microbianas, ajustadas na escala de 0,5 MacFarland, equivalente a  $10^8$  UFC/mL (Unidade Formadora de Colônia) para bactérias e  $10^4$  UFC/ mL para fungos. Para teste de sensibilidade, foram utilizados discos de papel de filtro embebidos com 10 µL do óleo essencial de *Ocimum gratissimum* L (Alfavaca). As enterobactérias utilizadas no ensaio foram: *Citrobacter kursei*, *Edwardsiella tarda*, *Escherichia coli*, *Salmonella enteritidis* e *Enterococcus faecalis*. Os valores dos halos de inibição do crescimento foram analisados e comparados à ação do antibiótico padrão e segundo a escala descrita por Matsuura (2004) para a classificação dos resultados.

**Resultados e Discussões:** O registro dos halos de inibição de crescimento de *Citrobacter kursei*, *Edwardsiella tarda*, *Escherichia coli*, *Salmonella enteritidis* e *Enterococcus faecalis*, foi realizado periodicamente em intervalos de 24h e 48h após a semeadura do microrganismo na placa, sendo admitidos os valores referentes ao diâmetro do disco. Os resultados obtidos no presente trabalho demonstram que o óleo essencial de *Ocimum gratissimum* L (Alfavaca) apresentou atividade antibacteriana frente às enterobactérias utilizadas no ensaio, apresentando halos de inibição de crescimento de 15,5mm, 10mm, 21,5mm e 21mm de diâmetro, respectivamente. A enterobactéria *Enterococcus faecalis* foi resistente ao óleo não apresentou halo de inibição de crescimento.

**Referências:**

## VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

PEREIRA, R,S. et al. **Atividade antibacteriana de óleos essenciais em cepas isoladas de infecção urinária.** *Revista Saúde Pública* 38 (2): 326-8,2004. <[www.fsp.usp.br/rsp](http://www.fsp.usp.br/rsp)>

Acesso em: 15/08/2013.